



A TRADUÇÃO NA LINGUAGEM ESCRITA INGLÊS-PORTUGUES E OS PRINCÍPIOS DA TEXTUALIDADE NO CONTEXTO ACADÊMICO BRASILEIRO

Soraya Olivio Mattiazzi Rodrigues¹; Paola Natacha Bogusz²

¹Acadêmica do curso de Letras-Português/Inglês, EAD, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/UNICESUMAR.

²Orientadora, Profa. MS. Mediadora do Curso de Letras EAD, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar e compreender lacunas de tradução literal e textualidade em um capítulo do livro científico multidisciplinar com função referencial “Urbanismo Sustentável: desenho urbano com a natureza” de Douglas Faar, inglês, tradução Alexandre Salvaterra, Porto Alegre, Bookman Editora Ltda., 2013. O objetivo específico é identificar e compreender: a) tradução literal lexical-semântica, identificando e compreendendo compatibilidades, alterações, acréscimos e/ou reduções de elementos, posteriormente ao tratamento de dados de todos os fatores de textualidade que seguem; b) coesão e informatividade (com considerações à textualidade); c) intencionalidade e situacionalidade; d) aceitabilidade. A metodologia será dialética, básica quanto à finalidade, descritiva, sendo por análise comparativa descritiva no que tange a tradução e análise de conteúdo e/ou análise de discurso no que tange a textualidade, com tratamento de dados por tabelas e gráficos, sem acesso aos escritores; e ainda, será sincrônica, paradigmática prioritariamente e/ou sintagmática se necessário for. Será realizada de forma híbrida em: a) tradução: haverá coleta de dados secundários, dicionários com possível identificação taxonômica, e apoio da morfologia gramatical para análise comparativa descritiva qualitativa dos fenômenos encontrados; b) coesão: coleta de dados primários no próprio texto, quantitativos e qualitativos, identificando tipos e frequência; e quanto à informatividade: dados qualitativos e quantitativos obtidos no próprio texto, informações precisas que indique meios de se obter sustentabilidade urbana, exemplo, se o texto indica proporcionalidade ideal, verificar a existência e/ou encaminhamento e nível destes estudos; c) intencionalidade: dados coletados, nas informações do autor Douglas Farr em “como usar o livro”, não há manifestação na visão do tradutor Alexandre Salvaterra; e situacionalidade: dados primários no próprio livro e secundários coletados na bibliografia do Governo do estado de São Paulo, Brasil, por análise de discurso, abordagem qualitativa, identificando e compreendendo a situação brasileira frente à intenção do autor original em inglês; c) aceitabilidade: tabulação dos resultados anteriores quantitativamente, e/ou qualitativamente quando o caso o exigir, por tabelas e gráficos. Considerando a diversidade, culturas e níveis de desenvolvimento, dos países e para contribuir com as sociedades envolvidas na globalização, essa pesquisa se justifica no estímulo de trabalhos científicos que colaborem com o oferecimento dos escritores, autores, e com o recebimento dos leitores, a fins de universalizar o conhecimento com mínimos conflitos. A pesquisa pode estimular outros trabalhos científicos, na busca de indicadores que adequem textos aos leitores, receptores, e à situação ao qual um texto traduzido se insere, como também, atentar os leitores para tais conceitos. Espera-se alta informatividade com utilidade comprometida, mas relevante, alta tradução literal, situacionalidade e conseqüente intencionalidade em desacordo com Brasil; e ainda, resultados suficientes da pesquisa que possam orientar à aceitabilidade do texto, colaborar com a revelação do falante, atentar os leitores a importância da textualidade e colaborar com novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: aceitabilidade; informatividade; fatores de textualidade; tradução literal.